



Programação Novembro 2016

Especial mês da música

Atividades

- **Exposição *Valentina aos dez anos: uma criança, hoje*** – mostra de pinturas e desenhos de **Valentina Suárez Lopes**. Visitação até 20 de novembro. Entrada franca
- **Exposição *Bonecas Feias***, de **Cláu Paranhos**. Visitação de até 20 de novembro. Entrada franca
- **Programa *Vida de Músico***, com **Renata Flores da Silva e Weslei Félix Ajarda** – Dia 4 de novembro, sexta-feira, às 19h30. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 19h.
- **2º Workshop de Introdução ao Piano e Sua Versatilidade**, com **Rafael Bittencourt** – Dia 5 de novembro, sábado, às 16h. Entrada franca com inscrição prévia pelo email villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **Espectáculo infantil *Issum Boshi***, com **Grupo Gailac** – Dia 6 de novembro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 15h30.
- **Espectáculo *FRITZ***, com **Grupo Nós Mimo** – Dia 9 de novembro, quarta-feira, às 15h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 14h30.



- **Workshop Demonstrativo do Processo de Criação Cênica do Personagem**, com **Grupo Nós Mimo** – Dia 9 de novembro, quarta-feira, às 18h30. Entrada franca com inscrição prévia pelo email villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **Grande Noite de Fados**, show musical com **Joana Reais, Beto Chedid** e convidados – Dia 11 de novembro, sexta-feira, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 19h30.
- **Pessoa em Mim**, show musical com **Joana Reais, Beto Chedid e convidados** – Dia 12 de novembro, sábado, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 19h30.
- **Espectáculo infantil As Aventuras de Tião Bagual**, com **Trupi di Trapu** – Dia 13 de novembro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 15h30.
- **Sessão Comentada da Audioteca do Jazz**, com **Lúcio Brancato** – Dia 16 de novembro, quarta-feira, às 19h30. Entrada franca.
- **Programa Vida de Músico**, com **Mário Ferrolho e Kiko Prata** – Dia 18 de novembro, sexta-feira, às 19h30. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 19h.
- **Espectáculo infantil Contos de Lá**, com grupo **Trupi di Trapu** – **Especial Dia da Consciência Negra** - Dia 20 de novembro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 15h30.
- **Lançamento do Canoas Jazz** – Dia 22 de novembro, terça-feira, às 20h.



- **Sessão Comentada Especial Canoas Jazz, com Jorginho do Trompete e banda** – Dia 23 de novembro, quarta-feira, às 19h30. Entrada franca.
- **Exibição do Documentário *Rock Grande do Sul – 30 anos e bate-papo* com Lúcio Brancato e King Jim (a confirmar)** – Dia 24 de novembro, quinta-feira, às 15h30. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 15h.
- **Programa *Vida de Músico*, com Vaness e Lindseyara** – Dia 25 de novembro, sexta-feira, às 19h30. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 19h.
- **Mostra Salão de Artes Visuais Feevale** – Abertura dia 26 de novembro, sábado, às 16h. Visitação de 27 de novembro a 8 de janeiro. Entrada franca.
- **Espetáculo Infantil *Pluft, o Fantasminha*, com Galpão de Artes** – Dia 27 de novembro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 15h30.
- **Espetáculo *(In)Sônia*, com Galpão das Artes** – Dia 27 de novembro, domingo, às 19h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir de 18h30.
- **Sessão Comentada da Audioteca do Jazz, com Lúcio Brancato** – Dia 30 de novembro, quarta-feira, às 19h30. Entrada franca.
- **Workshop *A Saúde Vocal*, com a fonoaudióloga Liane Ribeiro Cesar** – Dia 30 de novembro, quarta-feira, às 19h30. Entrada franca com inscrições por ordem de chegada (30 vagas).



Exposição *Valentina aos dez anos: uma criança hoje*

Mostra de pinturas e desenhos de Valentina Suárez Lopes

Curadoria: Cláu Paranhos

Visitação até 20 de novembro

Entrada franca

Agendamento de visitas guiadas e informações: 51 3428 5789 e villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

A Casa das Artes Villa Mimosa presta uma homenagem à arte, à criação e à imaginação natural das crianças apresentando a **primeira exposição individual de Valentina Suárez Lopes**, uma menina de apenas **dez anos de idade** e um grande talento para as artes visuais. Nascida em Porto Alegre, no dia 25 de dezembro de 2005, é reconhecida por seus traços inconfundíveis e já pintou telas, muros e muitas folhas de papel, até então brancas. Não se intimida com o novo, materiais de arte são muito bem vindos e muito bem aproveitados. Filha de mãe arteira e pai arquiteto, sempre teve acesso à arte. Na escola, se sobressai quando o assunto é criatividade. Seus traços, firmes e sinuosos, chamam a atenção. Deslizar a tinta pelo papel, rabiscar sem medo é uma das coisas que mais ela gosta de fazer. Desde muito pequena não tinha dúvidas sobre a fluidez do seu desenho. Passou por todos os processos criativos como qualquer criança, mas, aos cinco anos, seu traço já começava a se destacar. Com seis anos pintou a sua primeira tela e, desde então, não parou mais. Quando perguntada sobre a sua arte, diz que é imaginária e colorida. Sim, uma das características desta menina são as cores. Sempre muito vivas!

Com curadoria da artista e arte educadora **Cláu Paranhos**, a exposição vai apresentar **pinturas, colagens e desenhos inéditos** de Valentina. Para criar a série, que será mostrada com exclusividade na Villa Mimosa, Valentina utilizou diversos materiais, como lápis pastel, tinta acrílica, lápis de cor, giz, caneta permanente e aquarela, em suportes como telas, papéis, discos de isopor, folhas de madeira, entre outros.

A exposição tem o patrocínio de **CID – Centro Integrado de Desenvolvimento e Toca do Brinquedo**.



Exposição *Bonecas Feias*, de Cláu Paranhos

Visitação até 20 de novembro

Entrada franca

As *Bonecas Feias* da artista **Cláu Paranhos** são bonecas que não seguem padrões de beleza estabelecidos, ou seja, são exclusivas e desprovidas de exigências estéticas, como as pessoas reais. Sem moldes, elas nascem pelas mãos da artista propositalmente individuais e em tecido, como as bonecas de pano de antigamente. Numa realidade inundada de “Barbies”, princesas e super-heróis estereotipados, haverá espaço para as crianças serem quem elas realmente são? A partir de suas pesquisas em ilustração e sua paixão pela Toy Art, a artista convida o público a refletir: afinal, o que é belo?

Cláu Paranhos é artista multimídia, ilustradora e arte-educadora, licenciada e bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. As *Bonecas Feias* são objetos de pesquisa que a artista desenvolve no Mestrado, na Universidade Federal de Pelotas/ UFPel.

Como arte-educadora fez estágio no Colégio de Aplicação da UFRGS e no Hospital Psiquiátrico São Pedro, ministrou oficinas no Centro Universitário de Cultura e Arte (UNE/UFRGS); lecionou no Colégio Santa Rosa de Lima; foi Tutora na Formação de Mediadores EAD/Bienal do Mercosul e no Curso de Graduação à Distância (EAD) REGESD/UFRGS. Lecionou no Curso de Artes Visuais, Graduação à Distância (EAD) REGESD/UFRGS e ministrou, de 2010 a 2015, oficinas de Artes para crianças na Casa Elétrica – Espaço de Cultura, onde também foi sócia. Durante o mesmo período, ministrou Oficinas de Artes Visuais para Crianças na Casa de Cultura Mário Quintana.

É criadora, cantora e compositora do coletivo artístico *Cow Bees*, com o qual lançou, em 2011, o disco/show *Astros Imaginários*, uma colagem de linguagens artísticas.

Na ilustração, é no universo infantil onde se sente mais em casa. Suas ilustrações para o espetáculo *Fábulas de La Fontaine* (Prêmio Melhor Espetáculo Infantil, 2012) viraram duas exposições especiais para o público infantil. Criou e ilustrou o Livro Brinquedo “No Meu Jardim”, publicado de forma independente em 2013. Em março de 2016, a exposição “Bonecas Feias” foi destaque no 4º SESC Mulher, em Porto Alegre. Também esteve em exposição na 24ª FENADOCE em Pelotas/RS e no Teatro Novo DC – Shopping em Porto Alegre.



Vida de Músico – com Renata Flores da Silva e Wesley Félix Ajarda

Dia 04 de novembro, sexta-feira, às 19h30

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h

Em comemoração à **Semana da Música**, a Casa das Artes Villa Mimosa preparou um programa especial, intitulado **Vida de Músico**, que traz um panorama das carreiras de músicos consagrados de Canoas nos gêneros **erudito, rock e pop**. Em três sextas-feiras desse mês, os músicos se reúnem em duplas para trocar experiências, contar histórias sobre suas carreiras e tocar juntos, em sessões descontraídas e com a participação do público no bate-papo. A primeira sessão será sobre a **música erudita**, e terá como convidados os músicos **Wesley Félix Ajarda** – jovem contrabaixista da OSPA – e a musicista e educadora **Renata Flores da Silva** – que possui um currículo admirável na área da educação musical de pessoas portadoras de deficiências físicas e mentais.

Nas próximas sextas-feiras, o programa Vida de Músico traz o **rock de Kiko Prata e Mário Ferrolho** e o **pop das cantoras Vaness e Lindseyara**.

Renata Flores da Silva é formada em canto lírico pela UFRGS e pós-graduada em Psicomotricidade Relacional pela UNILASALLE. Aos 6 anos iniciou seus estudos ao piano. Em 1996 iniciou seu trabalho com deficientes no Instituto Pestalozzi, onde permaneceu até 2009. Renata foi preparadora vocal do Show Musical La Salle, do Colégio La Salle, e do Coral da Ulbra. Em 2005, iniciou um trabalho de Inclusão da Pessoa com Deficiência através da Arte na ACADEF (Associação Canoense de Deficientes Físicos). Em 2006, cria o Centro de Artes Legato, hoje Associação Legato, no bairro Niterói, com a finalidade de oferecer Oficinas de Arte à Pessoa com Deficiência. A partir de 2010, a Legato passou a oferecer bolsas de Recrutamento para o Mundo do Trabalho, Reabilitação e Adaptação através da Música, Teatro e Dança aos alunos com deficiência. Atualmente, a Associação Legato realiza 145 atendimentos semanais ligados ao apoio técnico (psicologia, estimulação pedagógica, atendimento educacional especial, oficinas de arte especiais, fonoaudiologia, serviço social) e conta com um público em torno de 7.000 pessoas anualmente.

Nascido em Porto Alegre e morador de Canoas, **Weslei Félix Ajarda** é, aos 17 anos, um talento promissor da música erudita de nosso estado. Iniciou seus estudos de contrabaixo em 2013, na Escola de música da OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre), orientado por Éder Kinappe. Em novembro de 2013, ganhou seu primeiro instrumento (contrabaixo acústico) após ter sido retratado em uma matéria do jornal Zero Hora. Em 2014, entrou na orquestra jovem da OSPA, onde atua como primeiro contrabaixo. Em 2015, foi aprovado no 5º Festival SESC de Música, em que participou de um master class com o renomado contrabaixista Italiano Giuseppe Etorre. Tirou primeiro lugar no 1º concurso interno da Escola da OSPA e, dessa forma, teve a oportunidade de tocar na Orquestra profissional como músico convidado, ocasião em que executou obras de Tchaikovsky e Strawinsky. Atuou em recitais na Escola da OSPA e Biblioteca Pública de Porto Alegre, executando obras como a “Sonata nº 5, de Vivaldi”.



2º Workshop de Introdução ao Piano e Sua Versatilidade, com Rafael Bitencourt

Dia 05 de novembro, sábado, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

O objetivo do workshop é proporcionar uma experiência de aproximação do público em geral com o piano, quebrando paradigmas de que o instrumento é elitizado e de difícil acesso às pessoas, e de que também é usado somente para música clássica ou em orquestras.

O Workshop será composto de explicações técnicas sobre o piano (cordas, pedais, dinâmica, origem do nome) acompanhadas de exemplos práticos. Alunos e ex-alunos do professor ilustrarão diversos estágios de desenvolvimento na arte de tocar piano através de performances de diferentes níveis. Serão abordados aspectos da versatilidade do instrumento (solo, correpetição, redução orquestral, piano vocal, etc), as diferenças entre piano e teclado e os tipos de piano.

O repertório apresentado no workshop é eclético e inclui desde músicas clássicas, como *Jesus Alegria do Homens* (J. S. Bach) até músicas contemporâneas, como *Bad Romance* (Lady Gaga), iniciando com o tema *You Raise Me Up* (Josh Groban).

Rafael Bitencourt é professor de música da Prefeitura de Canoas e da Musicollege Escola de Música.



Espectáculo infantil *Issum Boshi* - com Grupo Gailac

Dia 06 de novembro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Este espetáculo é baseado em um conto que narra a história de Issum, um menino com o tamanho de um dedo polegar que sonhava em ir para a cidade tornar-se um Samurai e servir ao Rei. Com o consentimento de seus pais, ele parte em busca de seu objetivo. Na cidade, o Rei lhe oferece trabalho de serviço da Princesa. Os dois tornam-se grandes amigos e ela acaba ajudando-o a realizar seu sonho.

O **Gailac - Grupo de Artes Integradas Laboratório de Artes Cênicas** foi fundado em dezembro de 2015, por artistas de teatro formados no Departamento de Artes Dramáticas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que trabalhavam profissionalmente na área teatral desde a década de 1990.

Ficha Técnica:

Atuação: Marcelo Almeida e Patricia Gatteli Fernandes.

Operação de som: Jhessi Maria.

Criação de figurinos: Patricia Gatteli Fernandes.

Confecção de figurinos: Miriam Ferreira.

Concepção e direção: Patricia Gatteli Fernandes.

Programação visual e seleção musical: Patricia Gatteli Fernandes.

Adereços, máscaras e acessórios de cena: GAILAC.

Produção e divulgação: GAILAC.

Fotografia: Roberto Caruso



Espectáculo **FRITZ** – com Grupo Nós Mimo

Dia 09 de novembro, quarta-feira, às 15h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 14h30

Agendamento para escolas: 3248 5789

O espetáculo de mímica **Fritz** é baseado na apresentação de cenas clássicas e de quadros de humor sutil e refinado, utiliza de objetos e perspectivas cotidianas buscando abordar a relação do capitalismo com o indivíduo, presente na sociedade atual.

Fritz revive com a mímica clássica e a “mímica falada” a imaginação do espectador com jogos cênicos divertidos e interativos, além da utilização de cenas clássicas de humor mudo e universal. O espetáculo acontece como intervenções artísticas, pequenas cenas caracterizadas como “pockets”, circulando e colorindo os espaços, com cenas e objetos imaginários e concretos, criando com gestos, adereços e expressões corporais momentos interativos de grande comicidade e inventividade teatral.

Ao longo do espetáculo realizam-se performances corporais e ilusões visuais com maletas, bexigas, pesos imaginários, chapéus e números participativos, criando assim um ambiente convidativo à integração entre o artista e o espectador, para sensíveis percepções da realidade através de uma fácil compreensão, com teor pedagógico e comunicação prática e criativa.

Desde outubro desse ano, o Grupo Nós Mimo realiza uma circulação por oito cidades do Rio Grande do Sul, com apresentações do espetáculo “Fritz” e realização de Workshop sobre processo de criação cênica, com entrada franca, classificação acima de 16 anos. A turnê do grupo, financiada pela Secretaria de Estado da Cultura através do Pró-Cultura RS, já passou por Canela e Gramado e nos próximos dias passará por Caxias do Sul, Veranópolis, Porto Alegre, Viamão, Alvorada e Canoas.

Grupo Nós Mimo - os atores Alessandro Müller e Luana Michel, após anos de trabalhos com importantes companhias de teatro de rua e animação, iniciam em 2010 uma proposta de trabalho em grupo coletivo, criando o grupo Nós Mimo Núcleo de Pesquisa para Linguagem Corporal Cavalinho, tendo como característica a linguagem do teatro de rua e o estudo das técnicas de linguagem corporal, mimo corporal dramática, pantomima e clown.

Desde seu primeiro ano o grupo leva suas apresentações para os bairros descentralizados da sua cidade sede, Gramado/RS, com o intuito de levar arte para aqueles que possuem difícil acesso e são carentes por ela. Em 2013 o grupo esteve com o espetáculo “FRITZ” no Festival de Teatro de Curitiba e na 3ª Mostra de Arte de Cultura, em Canoas/RS, além de realizar apresentações em Porto e Lisboa-Portugal. Integrou a programação dos projetos Quindim do Quintana e Festival de Esquetes da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre e da 3ª Mostra de Teatro Persistência e Pé na Tábua, em Canoas. Em 2013 o grupo recebeu o Prêmio Artes na Rua da FUNARTE para realização do projeto Mimicando na Estrada, circulação do espetáculo “FRITZ” e da Oficina de Linguagem Corporal Cênica, contemplando atividades gratuitas em 8 cidades do estado do Rio Grande do Sul. Em 2015 o grupo foi contemplado pelo edital #juntospelacultura do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) pela Secretaria de Cultura do Estado do RS e realizará neste ano nova circulação de apresentações do espetáculo “FRITZ” por mais oito cidades do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, também foi um dos grupos contemplados pelo 1º Edital de Incentivo à Cultura da Secretaria de Cultura do Município de Gramado/RS, pelo qual fará circulação de apresentações pelos bairros da cidade, além de ampliar seu repertório através da mais nova montagem do grupo: espetáculo “Podre Poder”.

Para mais informações sobre as apresentações e workshops, acesse:

<http://www.gruponosmimo.com/agenda>



Workshop Demonstrativo do Processo de Criação Cênica do Personagem – com Grupo Nós Mimo

Dia 09 de novembro, quarta-feira, às 18h30

Inscrições abertas pelo email villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

Público alvo: interessados e atores acima de 16 anos

Duração: 2 horas

O workshop é dado a partir da experiência prática da personagem “Fritz”, um palhaço que se utiliza das técnicas de mimo corpórea para fazer performances de rua. Serão feitas demonstrações com o trabalho do ator para a criação deste personagem.

Em sua pesquisa o grupo **Nós Mimo** mapeia as discussões, técnicas e treinamentos sobre o corpo. Esta questão teve sua primeira semente lançada por Stanislavski no Método das Ações Físicas. De lá pra cá, o corpo foi ganhando respaldo e importância no processo de criação do ator.

O objetivo deste workshop é a realização de uma criação que trabalhe as linguagens em que a interpretação física do ator esteja presente. O ato de criação é suscitado de modo permanente, sobretudo por meio da improvisação, primeiro ponto de partida para qualquer criação. O workshop visa a um teatro de arte, mas a pedagogia do teatro é mais vasta que o próprio teatro.

Uma das originalidades do workshop é fornecer uma base, tão ampla e permanente quanto possível, sabendo que, em seguida cada um fará desses elementos o seu próprio caminho. Os espectadores do workshop que seguirem esse percurso podem desenvolver uma inteligência de interpretação bem como desenvolver seu imaginário. Isso lhes permitira inventar seu próprio teatro ou interpretar textos, se assim o desejarem, mas de uma maneira nova. A interpretação é o prolongamento de um ato criador.

Grupo Nós Mimo - os atores Alessandro Müller e Luana Michel, após anos de trabalhos com importantes companhias de teatro de rua e animação, iniciam em 2010 uma proposta de trabalho em grupo coletivo, criando o grupo Nós Mimo Núcleo de Pesquisa para Linguagem Corporal Cavalari Marinho, tendo como característica a linguagem do teatro de rua e o estudo das técnicas de linguagem corporal, mimo corporal dramática, pantomima e clown.

Desde seu primeiro ano o grupo leva suas apresentações para os bairros descentralizados da sua cidade sede, Gramado/RS, com o intuito de levar arte para aqueles que possuem difícil acesso e são carentes por ela. Em 2013 o grupo esteve com o espetáculo “FRITZ” no Festival de Teatro de Curitiba e na 3ª Mostra de Arte de Cultura, em Canoas Quebrada/CE, além de realizar apresentações em Porto e Lisboa-Portugal. Integrou a programação dos projetos Quindim do Quintana e Festival de Esquetes da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre e da 3ª Mostra de Teatro Persistência e Pé na Tábua, em Canoas. Em 2013 o grupo recebeu o Prêmio Artes na Rua da FUNARTE para realização do projeto Mimicando na Estrada, circulação do espetáculo “FRITZ” e da Oficina de Linguagem Corporal Cênica, contemplando atividades gratuitas em 8 cidades do estado do Rio Grande do Sul. Em 2015 o grupo foi contemplado pelo edital #juntospelacultura do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) pela Secretaria de Cultura do Estado do RS e realizará neste ano nova circulação de apresentações do espetáculo "FRITZ" por mais oito cidades do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, também foi um dos grupos contemplados pelo 1º Edital de Incentivo à Cultura da Secretaria de Cultura do Município de Gramado/RS, pelo qual fará circulação de apresentações pelos bairros da cidade, além de ampliar seu repertório através da mais nova montagem do grupo: espetáculo "Podre Poder". <http://www.gruponosmimo.com/>



Grande Noite de Fados – show musical com Joana Reais, Beto Chedid e convidados

Dia 11 de novembro, sexta-feira, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

A grande cantora portuguesa **Joana Reais** volta à Casa das Artes devido ao sucesso da sua **Grande Noite de Fados**, que aconteceu em abril desse ano. Dessa vez, além dos fados, Joana traz ainda outro espetáculo, com canções baseadas na poesia de um dos maiores poetas da Língua Portuguesa, **Fernando Pessoa**. **A Grande Noite de Fados** acontece na sexta-feira, 11 de novembro, e o show **Pessoa em Mim** será realizado no sábado, dia 12 de novembro.

O show **Grande Noite de Fados** apresenta uma cuidadosa seleção de canções que traz um panorama do gênero musical mais conhecido e aclamado de Portugal. No repertório, sucessos que fazem parte do tradicional fado português e canções que representam uma referência à nova geração de compositores e intérpretes, como “Carminho”, de Katia Guerreiro e Antonio Zambujo, além de “Casa Portuguesa” e “Nem às Paredes Confesso”, dois sucessos da diva Amália Rodrigues.

O Fado, antes de ter sido música, era um sentimento português descrito frequentemente nos poemas de Luís de Camões. Como qualquer arte viva, sofreu influências – árabes, irlandesas, escandinavas, brasileiras, africanas – e tem na sua origem ligações com outros estilos musicais. **Joana Reais**, cantora portuguesa radicada no Brasil desde 2015, é a voz deste elogio à terra que a viu nascer, Lisboa, e às suas interseções por esse mundo afora, acompanhada pelos músicos **Beto Chedid** na guitarra portuguesa e **Diego Costa** no violão, e com a participação especial de **Cezar Ferreira**, na concertina. Numa noite intimista e de encanto, apresentam juntos uma fina seleção de canções que levam a plateia a viajar para Portugal – assim como para dentro de si mesmo.

Joana Reais, atualmente, radicada em Porto Alegre, é cantora e performer, mestre em Artes Performativas na variante Teatro-Música, pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Estudou Jazz Vocal na Escola do Hot Clube de Portugal e no Conservatorium Van Amsterdam. Em 2015, lançou o seu EP de estreia “A Lisboa”. Atua na Associação Portuguesa Música nos Hospitais, é co-curadora do projeto comunitário europeu Conversas e integra a CIM – Companhia Integrada Multidisciplinar de Dança e o Grupo de Investigação Vocal ‘GIV’, orientado pela cantora e atriz Sara Belo.

Beto Chedid é graduado em música pelo Instituto de Artes da UFRGS, professor de música da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre e do projeto social Orquestra Villa-Lobos. Compõe música para teatro, vídeo e dança. Como instrumentista, acompanha destacados artistas gaúchos, como Marcelo Delacroix, Yanto Laitano e Simone Rasslan. Integra o show, “Xaxados e Perdidos”, da cantora Simone Rasslan.

Ficha Técnica

Concepção – Joana Reais

Direção musical – Joana Reais e Beto Chedid

Músicos – Joana Reais (voz), Beto Chedid (guitarra portuguesa), Diego Costa (violão), Cezar Ferreira (gaita ponto)

Sonorização – Thiago Di Luca



Pessoa em Mim – show musical com Joana Reais, Beto Chedid e convidados

Dia 12 de novembro, sábado, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

O espetáculo **Pessoa em Mim** tem a direção artística assinada pela cantora portuguesa **Joana Reais** que, em conjunto com o violonista e compositor brasileiro **Beto Chedid**, elaborou uma dramaturgia teatro-musical a partir da obra do maior poeta português do séc. XX. Este é um espetáculo de canções autorais e algumas releituras de grandes compositores portugueses, exclusivamente composto por poemas de **Fernando Pessoa**.

Pessoa em Mim procura traduzir em linguagem musical o universo multifacetado, ora duro, ora doce, ora pessimista, ora crente nas sensações como base de toda a arte, ora metafísico, ora à procura do prazer das coisas, do maior poeta português do séc. XX. Nos seus heterónimos, mas, e sobretudo, em Fernando Pessoa, a poesia é dotada de uma nova musicalidade, de uma adjetivação expressiva, de uma pontuação emotiva, de uma grande utilização de comparações, metáforas e oxímoros (vários paradoxos) – afinal de contas, falamos de um dos protagonistas do Modernismo Português (a par com José de Almada Negreiros ou Santa-Rita Pintor).

Embora extremamente expressiva, a linguagem pessoana é simples e fiel à tradição poética lusitana (não longe, muitas vezes, da quadra popular) daí que este espetáculo seja em torno de uma voz. O foco não é uma instrumentação numerosa, nem um cenário elaborado, mas a emoção. A emoção do dizer, do saber dizer. A interpretação de uma cantora/atriz/performer que navegará por entre verdades e fingimentos, consciências e desilusões, sonhos e realidades.

Ficha Técnica

Direção Artística e Voz :: Joana Reais

Guitarra Portuguesa e Violão Acústico :: Beto Chedid

Violão Acústico :: Diego Costa

Gaita-ponto:: Cezar Ferreira

Luz e Som :: Romes Pinheiro

Classificação etária :: M12

Duração do espetáculo :: 60 minutos



Espetáculo infantil *As Aventuras de Tião Bagual* – com Trupe di Trapu

Dia 13 de novembro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Inspirado no teatro de bonecos popular do nordeste – o Mamulengo –, o espetáculo “**As aventuras de Tião Bagual**” é fruto de uma pesquisa, que se iniciou em 2011, sobre a arte de contar histórias de forma popular, com recursos simples e que possa ser apresentada em qualquer espaço para qualquer público. Na história, Tião é um artista de rua, um palhaço, negro, que se apaixona pela filha do Coronel Bigode Duro, um típico dono de fazendas e criador de ovelhas no pampa, muito zeloso e ciumento de sua filha. Para apimentar a história surge uma cobra: devoradora de ovelhas e de tudo que encontra pelo caminho. A trilha ao vivo executada por **Renato Muller na gaita** traz ao espetáculo um belo e animado diferencial. Uma obra que fala de temas atuais como racismo, valorização do indivíduo e respeito às diferenças.

O espetáculo destacou-se no 1º Fesbogra - Festival de bonecos de Gravataí em dezembro de 2014 e foi premiado com troféu especial do júri, por seu “mérito pedagógico e especificidade”, no 15º Festival internacional de teatro de Rosário do Sul (2014); no 1º Festival Cidade dos Anjos, na cidade de Santo Ângelo (2015), ganhou prêmio de melhor espetáculo infantil pelo júri popular e destaque também na programação de diversos festivais internacionais na Argentina e Colômbia (2015). Em 2015, foi selecionado pela Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre para integrar a programação do projeto “Teatro Aberto”, em uma temporada de apresentações no Teatro Renascença para escolas públicas.

O grupo **Trupi di Trapu** foi fundado em 2008 e tem em seu currículo passagens por Argentina, Brasil, Peru e Colômbia, participando de diversos festivais internacionais do gênero, além de apresentações em escolas e instituições. Recebeu um prêmio especial de teatro infantil pela participação na elaboração, confecção e animação dos bonecos no espetáculo “Jogos de inventar, cantar e dançar”, de Viviane Juguero (Bando de Brincantes), de Porto Alegre; prêmio especial do Júri pelo espetáculo “As aventuras de Tião Bagual”, no 15º Rosário Em Cena e melhor espetáculo pelo júri popular no 1º Cidade dos Anjos, festival internacional de teatro de Santo Ângelo. Em oito anos de atividade, o grupo montou diversos espetáculos entre bonecos e contação de histórias, além de ministrar oficinas e coordenar projetos especiais como a Mostra Sustentação, de teatro de bonecos de Porto Alegre.



Sessão Comentada Audioteca do Jazz – com Lúcio Brancato

Dia 16 de novembro, quarta-feira, às 19h30

Entrada franca

As **Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz** no mês de novembro serão comandadas pelo jornalista **Lúcio Brancato**, que tem um trabalho focado no Jornalismo Cultural, valorizando a cena da música e da cultura no Rio Grande do Sul. Durante dez anos, Lúcio atuou no Grupo RBS como produtor, repórter, apresentador e editor-chefe na RBS TV, TV COM e OCTO. Entrevistou nomes nacionais e internacionais como Alice Cooper, Rick Wakeman, Bunny Wailer, Ivan Lins, Maestro Julio Medaglia, Pepeu Gomes, Erasmo Carlos, Arnaldo Baptista entre outros. É diretor do documentário **Rock Grande do Sul - 30 anos**, que terá uma exibição especial na Casa das Artes Villa Mimosa no dia 24 de novembro.

Sua paixão pelo Jazz começou ainda nos tempos de faculdade, no final dos anos 90, como ouvinte assíduo e fã do programa de rádio Sessão Jazz, da FM Cultura, comandado pelo jornalista Paulo Moreira, de quem virou amigo. Essa fissura pelo estilo refletiu diretamente no seu investimento contínuo em discos e livros sobre o gênero, que compõem grande parte da sua discoteca e biblioteca pessoal. Como jornalista, Lucio teve a oportunidade de participar de grandes festivais no país como Chivas Jazz Festival, Porto Alegre Jazz Festival, e também entrevistou grandes nomes do Jazz, como o guitarrista John Pizzarelli. No exterior, esteve em alguns dos mais tradicionais e históricos palcos da história do Jazz como o **Village Vanguard** e o **Birdland**, em New York, e no **Ronnie Scott's**, em Londres, conferindo shows de músicos como Larry Coryell e Louis Hayes. É sobre os cultuados e tradicionais **Jazzclubs** – verdadeiros templos do jazz – e sua importância para o desenvolvimento do gênero (como ponto de encontro de grandes músicos e palco para a gravação de discos que se tornaram clássicos), que Lúcio vai falar nas Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz.



Vida de Música – com Mário Ferrolho e Kiko Prata

Dia 18 de novembro, sexta-feira, às 19h30

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h

Em comemoração à **Semana da Música**, a Casa das Artes Villa Mimosa preparou um programa especial, intitulado **Vida de Música**, que traz um panorama das carreiras de músicos consagrados de Canoas nos gêneros **erudito, rock e pop**. Em três sextas-feiras desse mês, os músicos se reúnem em duplas para trocar experiências, contar histórias sobre suas carreiras e tocar juntos, em sessões descontraídas e com a participação do público no bate-papo. A segunda sessão do mês é sobre o **rock and roll**, e tem como convidados os músicos **Kiko Prata e Mário Ferrolho**.

Mário Ferrolho é músico profissional, ator, oficinairo, ativista e produtor cultural. É o presidente em exercício da Associação e Coletivo BIL (Bandas Independentes Locais) que há onze anos fomenta a cena local independente e levanta a bandeira do trabalho em coletivo. É também Secretário do Colegiado Setorial da Música de Canoas, produtor do Festival Anos 90 e da Semana da Música de Canoas. É membro também dos projetos Censuradas dos Anos 80 (músicas censuradas pela ditadura militar no Brasil), Thundervolts (tributo à banda Raimundos), Gorila Grip (Tributo aos cariocas do Planet Hemp), além de ter feito parte da história da banda “Éden” (autoral) de Canoas. Integra também o Grupo TIA – Teatro Ideia Ação.

Dentro do projeto *Vida de Música*, Mário apresenta um compilado de suas vivências como guitarrista das bandas autorais *Ferrolho* (membro fundador em 2005), *Doze Doses* (RAP), *Balde de Sangue* (Metal), que em breve lançará seu novo álbum, além de demonstrações de suas composições e do trabalho com o Grupo TIA.

Kiko Prata é psicólogo de formação e músico por opção. Começou sua carreira musical aos seis anos, cantando e tocando no grupo infantil da professora de música Delphina Ferrari. Aos 26 anos montou a banda Mandala, onde foi vocalista por mais de dez anos, que teve dois CDs lançados. Realizou shows em várias cidades do Brasil, incluindo Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, e em festivais como o Planeta Atlântida. A banda Mandala teve um clipe com bastante destaque na programação da MTV em 2009, onde mostrava a cidade de Canoas, especificamente o Jardim do Lago. Músicas da Mandala tocaram e ainda tocam em muitas rádios do Brasil inteiro e do exterior. Atualmente, Kiko Prata se dedica a dois projetos de música cover, Grunge Town (tributo ao movimento musical Grunge) e Rock Pocket (Pop/Rock internacional e nacional), além de ser professor de técnica vocal e canto, diretor e produtor de vídeos clipes da produtora Prata Filmes.



Espetáculo infantil *Contos de Lá* com Trupe di Trapu

Dia 20 de novembro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Contos de lá é o espetáculo que irá marcar o **Dia da Consciência Negra** - 20 de novembro - na Casa das Artes. Resultado de uma pesquisa sobre contos populares de origem africana, esse espetáculo traz belas histórias para contar e uma viagem no rico universo mitológico afro-brasileiro, herança de séculos da presença negra em continente americano. Fazem parte do roteiro, histórias como *A Fruta Amarela*, *Ananse e o Baú de Histórias*, *Ibejis*, *os Orixás Meninos que Derrotaram a Morte*, entre outros.

O grupo **Trupi di Trapu** foi fundado em 2008 e tem em seu currículo passagens por Argentina, Brasil, Peru e Colômbia, participando de diversos festivais internacionais do gênero, além de apresentações em escolas e instituições. Recebeu um prêmio especial de teatro infantil pela participação na elaboração, confecção e animação dos bonecos no espetáculo “Jogos de inventar, cantar e dançar”, de Viviane Jughero (Bando de Brincantes), de Porto Alegre; prêmio especial do Júri pelo espetáculo “As aventuras de Tião Bagual”, no 15º Rosário Em Cena e melhor espetáculo pelo júri popular no 1º Cidade dos Anjos, festival internacional de teatro de Santo Ângelo. Em oito anos de atividade, o grupo montou diversos espetáculos entre bonecos e contação de histórias, além de ministrar oficinas e coordenar projetos especiais como a Mostra Sustentação, de teatro de bonecos de Porto Alegre.



Sessão Comentada Especial Canoas Jazz – com Jorginho do Trompete e banda. Comentários de Paulo Moreira

Dia 23 de novembro, quarta-feira, às 19h30

Entrada franca

Para marcar o início da sexta edição do **Canoas Jazz**, a Casa das Artes Villa Mimosa realiza uma **Sessão Comentada Especial da Audioteca do Jazz** com **Jorginho do Trompete**, um dos mais consagrados jazzistas do Rio Grande do Sul. Acompanhado de sua banda – **Max Sudbrack** no piano, **Claudio Cunha Calcanhotto** na bateria e **Matheus Pasquali** no contrabaixo acústico –, Jorginho vai tocar na íntegra o álbum **Kind of Blue**, de **Miles Davis** - considerado um dos mais importantes e influentes discos da história do jazz. A sessão vai contar com a mediação e comentários do jornalista **Paulo Moreira**, apresentador do programa de rádio sessão jazz, da FM Cultura de Porto Alegre.

Considerado uma das principais revelações da música instrumental brasileira dos últimos tempos, Jorginho do Trompete tem se apresentado em diversos festivais nacionais e internacionais, como o Sanary-sur-Mer, na França, e ao lado de orquestras nacionais, além de participar de trabalhos de diversos artistas brasileiros.

Kind of Blue é um álbum de estúdio do trompetista Miles Davis, lançado em 1959 pela Columbia Records. O álbum conta com a participação de grandes músicos que integraram o sexteto de Davis, constituído pelo pianista Bill Evans, o baterista Jimmy Cobb, o baixista Paul Chambers e os saxofonistas John Coltrane e Julian "Cannonball" Adderley. Pela crítica especializada, *Kind of Blue* tem sido aclamado como o mais bem-sucedido trabalho de Miles Davis e a obra de jazz mais vendida da história. Em 2008, o disco recebeu certificação de platina quádrupla pela RIAA (Associação das Indústrias Fonográficas Americanas), com vendagem de mais de quatro milhões de cópias somente em seu país de origem. O LP é reconhecido, também pelas autoridades musicais, como a obra-prima do músico e o maior álbum já criado do gênero.

O álbum é composto de seis músicas que marcam o estilo do jazz modal:

1. So What
2. Freddie Freeloader
3. Blue in Green
4. All Blues
5. Flamenco Sketches
6. Flamenco Sketches (Alternate Take)



Exibição do Documentário *Rock Grande de Sul – 30 Anos e bate-papo com Lúcio Brancato e King Jim (a confirmar)*

Dia 24 de novembro, quinta-feira, às 15h30

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h

O jornalista e diretor **Lucio Brancato** e o músico **King Jim** (Garotos da Rua, Cactus Jack), apresentam e batem um papo com o público sobre o documentário *Rock Grande do Sul - 30 Anos*, que conta em 35 minutos um dos capítulos mais importantes do movimento musical que ficou conhecido nacionalmente como Rock Gaúcho.

A épica trajetória do movimento começa em setembro de 1985 com um show no Gigantinho – reunindo pela primeira vez somente bandas locais e um público de mais de 10 mil pessoas – e culmina com a escolha de cinco bandas para participar de uma coletânea que colocou as bandas no mercado nacional. Responsável por projetar nacionalmente as bandas DeFalla, Engenheiros do Hawaii, Garotos da Rua, Os Replicantes e TNT, a coletânea *Rock Grande do Sul* foi lançada pela RCA em janeiro de 1986. Era a primeira vez que uma gravadora de renome se interessava em badalar a produção roqueira local. O documentário narra esse momento da história da música gaúcha.

O filme conta com entrevistas dos músicos Charles Master, Biba Meira, Carlos Gerbase, Edu K, Humberto Gessinger, King Jim e Nei Van Soria, entre outros personagens que fizeram parte desta história. Os relatos dão conta de narrar como foi o processo que culminou na gravação do disco, comentando a então pulsante cena local e lembrando o festival Rock Unificado, que pela primeira vez lotou o Gigantinho tendo bandas da Capital como principal atração. O documentário é uma produção conjunta entre o jornal Zero Hora, Atlântida FM e TVCOM, tendo na equipe, além de Lucio Brancato, os produtores e jornalistas Alexandre Lucchese, Fabrício Almeida e Porã Bernardes. A partir de julho de 2016, o documentário iniciou sua trajetória de exposições públicas em salas de cinema de Porto Alegre (como a sala Eduardo Hirtz, na Casa de Cultura Mario Quintana), e foi exibido também em eventos como a Semana do Rock SESC Centro 2016 e a 12ª Festa Nacional da Música (dentro do painel “Trilha Sonora no Cinema, Game e Publicidade”, atividade realizada em parceria com a Faculdade dos Meios de Comunicação Social/Famecos da PUC/RS). O filme foi, ainda, transmitido pela TVCOM.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=VggDE7oxnyw>

Ficha Técnica:

Argumento de Porã Bernardes

Roteiro e Direção de Fabrício Almeida e Lúcio Brancato

Produção, Pesquisa e Reportagem de Alexandre Lucchese, Fabrício Almeida, Lúcio Brancato e Porã Bernardes

Tempo de duração: 35min



Mostra Salão de Artes Visuais Feevale

Abertura: dia 26 de novembro, sábado, às 16h

Visitação de 27 de novembro a 8 de janeiro

Entrada franca

Agendamento de visitas guiadas e informações: 51 3428 5789 e
villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

Informações em breve



Vida de Música – com Vaness e Lindseyara

Dia 25 de novembro, sexta-feira, às 19h30

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h

Em comemoração à **Semana da Música**, a Casa das Artes Villa Mimosa preparou um programa especial, intitulado **Vida de Música**, que traz um panorama das carreiras de músicos consagrados de Canoas nos gêneros **erudito, rock e pop**. Em três sextas-feiras desse mês, os músicos se reúnem em duplas para trocar experiências, contar histórias sobre suas carreiras e tocar juntos, em sessões descontraídas e com a participação do público no bate-papo. A terceira e última sessão do mês é dedicada ao gênero **pop**, e tem como convidadas as cantoras **Vaness e Lindseyara**.

Com uma mistura refrescante de Folk e Dream Pop, **Vaness** vem criando um burburinho onde quer que apareça. Com uma música melódica, doce e cativante, Vaness está criando a sua marca. Em 2011, a cantora/compositora chamou a atenção de Leo Henkin, produtor musical e guitarrista do Papas da Língua. Desde então, suas músicas têm sido destaque em vários filmes e séries brasileiras - incluindo a canção *I Don't Belong Here* para o filme *Insônia*, dirigido por Beto Souza. Em 2012, lançou seu primeiro vídeo para a música *Shooting Star*, gravado e filmado no Soma Studios. O videoclipe foi postado no site da banda Coldplay e tocado em bares no famoso bairro Greenwich Village, Nova York. Em 2015 lançou o seu primeiro álbum, *My Home*, que está disponível no iTunes, Spotify, Google Play e todas as outras plataformas e lojas digitais. O lançamento de seu primeiro álbum abriu portas para caminhos internacionais. Vaness também tornou-se artista da californiana Sonovibe Records. O lançamento de seu álbum em terras norte-americanas ocorreu no dia 22 de abril de 2016.

Lindseyara acumula em seu portfólio mais de 300 shows, entre eles, destacam-se aparições no Fórum Social Mundial no Gigantinho, participações especiais – como no Planeta Atlântida, com o grupo de Rap Da Guedes – e shows no Carnaval do Litoral Gaúcho. Lindseyara cantou ao lado de artistas como a cantora nordestina Elba Ramalho e os cariocas da ONG Afroreggae, em eventos sociais e no segmento corporativo em empresas como a Natura. Como voluntária no Grupo Sociocultural Canta Brasil participou de alguns projetos sociais como a Escola Aberta, A Educação Precisa de Respostas (do grupo RBS) e Amigos da Escola (da Rede Globo). Atualmente, a cantora segue dividindo sua atuação entre a **Banda Leões Poeta** – com apresentações em casas noturnas e eventos corporativos – e o projeto autoral e cover com produção musical de Jefferson Marx (violonista eguitarrista), com quem apresenta shows acústicos.



Mostra Pedagógica de Teatro da Escola Galpão de Artes

Espectáculo infantil – Pluft, O Fantasminha

Dia 27 de novembro, domingo, às 16h.

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

O objetivo da **Mostra Pedagógica de Teatro da Escola Galpão de Artes** é explorar espaços culturais da cidade de Canoas para mostrar ao público o resultado das turmas de teatro da escola. Para tanto, os alunos do 2º semestre da escola mostram um trabalho partindo da dramaturgia voltada à infância, com a montagem do espetáculo **Pluft – O Fantasminha**, de **Maria Clara Machado**. Já a turma do 3º semestre trabalhou a dramaturgia brasileira, pesquisando a obra de **Nelson Rodrigues**, cujo resultado poderá ser visto no espetáculo **(IN)SÔNIA**, que será apresentado no mesmo dia, às 19h, para o público adulto. Os dois espetáculos foram apresentados em julho no Teatro do SESC Canoas.

Sinopse do espetáculo:

Pluft é um fantasminha muito esperto que vive com a sua mãe no sótão de uma velha casa à beira-mar. Tudo iria bem se não fosse a chegada inesperada do terrível pirata Perna-de-Pau, que aparece à caça de um tesouro escondido naquela velha casa. Numa aventura repleta de emoção e suspense, nosso fantasminha defenderá o seu território, com a ajuda da doce Maribel. Mas para isso, os dois precisarão se unir antes, pois Maribel tem medo de fantasmas, enquanto Pluft tem medo de gente. De forma lírica e envolvente a história fala da busca da identidade e dos medos infantis, propondo uma reflexão frente ao temor do desconhecido.

Ficha Técnica

Direção: Diego Ferreira

Texto: Maria Clara Machado

Elenco: Gabriel Gonçalves, Joana Caspar, Braian Alfonsin, Francisco Backhaus, Luana Carvalho, Emily Bitencourt, Alexya Cunha, Sheila Amaral

Figurinos: Diego Ferreira e Grupo

Cenário: o Grupo

Trilha Sonora e Iluminação: Diego Ferreira



Mostra Pedagógica de Teatro da Escola Galpão de Artes

Espetáculo (In)Sônia

Dia 27 de novembro, domingo, às 19h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

(IN)SÔNIA é uma adaptação irresponsável a partir da obra de **Nelson Rodrigues**. Irresponsável porque não seguimos à risca as orientações do autor, mas é extremamente fiel aos princípios presentes na obra, potencializados através do jogo proposto em cena. Adaptamos o texto “Valsa nº 6”, e o monólogo de Sônia foi dividido entre seis atores. O texto foi adaptado / cortado / fragmentado, alterando a ordem das falas e somando fragmentos de outros autores como Beckett, Calvino, Wally Salomão, Ziraldo e referências bíblicas, que ajudam a reconstruir o universo da menina assassinada aos 15 anos que, através de um universo poético, questiona a nossa própria existência. O espetáculo é composto de imagens poéticas e metafóricas que trabalham diferentes dimensões narrativas reais e fictícias, fazendo uma reflexão de temas como a existência, a loucura e a memória. Um experimento e homenagem ao nosso dramaturgo maior.

Ficha Técnica

Direção: Diego Ferreira

Dramaturgia: Adaptação obra de Nelson Rodrigues “Valsa nº 6” somadas a fragmentos de Italo Calvino, Ziraldo, Wally Salomão e referências bíblicas

Elenco: Gabriel Gonçalves, Joana Caspar, Gabriela Costa, Gabrielly Santos, Nicole Leifheit, Bianca Gudaites

Figurinos: Rosângela Leifheit/Diego Ferreira

Maquiagem: Rosane Chagas

Fotografia: Rodrigo Larroque Click´s Larroque

Trilha Sonora e Iluminação: Diego Ferreira



Sessão Comentada Audioteca do Jazz – com Lúcio Brancato.

Dia 30 de novembro, quarta-feira, às 19h30

Entrada franca

As **Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz** no mês de novembro serão comandadas pelo jornalista **Lúcio Brancato**, e tem como tema os cultuados e tradicionais **Jazzclubs** – verdadeiros templos do jazz – e sua importância para o desenvolvimento do gênero, como ponto de encontro de grandes músicos e palco para a gravação de discos que se tornaram clássicos.

Lucio possui um trabalho focado no Jornalismo Cultural, valorizando a cena da música e da cultura no Rio Grande do Sul. Durante dez anos, Lúcio atuou no Grupo RBS como produtor, repórter, apresentador e editor-chefe na RBS TV, TV COM e OCTO. Entrevistou nomes nacionais e internacionais como Alice Cooper, Rick Wakeman, Bunny Wailer, Ivan Lins, Maestro Julio Medaglia, Pepeu Gomes, Erasmo Carlos, Arnaldo Baptista entre outros.

Sua paixão pelo Jazz começou ainda nos tempos de faculdade, no final dos anos 90, como ouvinte assíduo e fã do programa de rádio Sessão Jazz, da FM Cultura, comandado pelo jornalista Paulo Moreira, de quem virou amigo. Essa fissura pelo estilo refletiu diretamente no seu investimento contínuo em discos e livros sobre o gênero, que compõem grande parte da sua discoteca e biblioteca pessoal. Como jornalista, Lucio teve a oportunidade de participar de grandes festivais no país como Chivas Jazz Festival, Porto Alegre Jazz Festival, e também entrevistou grandes nomes do Jazz, como o guitarrista John Pizzarelli. No exterior, esteve em alguns dos mais tradicionais e históricos palcos da história do Jazz como o **Village Vanguard** e o **Birdland**, em New York, e no **Ronnie Scott's**, em Londres, conferindo shows de músicos como Larry Coryell e Louis Hayes.



Workshop *A Saúde Vocal*, com Liane Ribeiro Cesar

Dia 30 de novembro, quarta-feira, das 19h30 às 21h30

Entrada franca com inscrições por ordem de chegada (30 vagas)

A fonoaudióloga **Liane Ribeiro Cesar**, especialista pela UFRGS, falará sobre saúde da voz cantada no **workshop *A Saúde Vocal***. Serão abordados diversos temas e técnicas direcionadas aos que necessitam da voz como forma de trabalho.

As inscrições são gratuitas e abertas ao público em geral, com ênfase para profissionais da voz, como cantores, atores, locutores, professores, entre outros.

O workshop de saúde da voz integra a programação da Semana da Música de Canoas, realizada pelo Colegiado Setorial da Música em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Canoas. A Semana da Música vai de 27 de novembro a 04 de dezembro e conta com diversas atrações musicais e atividades formativas por toda a cidade.